



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Secretário de Estado dos
Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA Nº:	DATA
Ofício n.º. 1270	16.04.2020	ENT.: 5539/2020 PROC. 12/20 040.05.03/20	21.04.2020

Assunto: Pergunta n.º 1771/XIV/1ª de 16 de abril de 2020 do PCP - Cancelamento de meios complementares de diagnóstico e terapêutica a doentes oncológicos

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe, encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte:

O Ministério da Saúde, através do Programa Nacional para as Doenças Oncológicas e as suas instituições de abrangência nacional, regional e local mantêm-se a acompanhar a atividade assistencial no âmbito da Oncologia de forma a garantir o diagnóstico precoce e a referenciação e tratamento nos tempos adequados de resposta, bem como a desenvolver campanhas de comunicação que visam sensibilizar os utentes para a importância dos rastreios. Adicionalmente, as atividades de promoção de saúde e de prevenção primária, devido à transversalidade das ações, encontram-se em implementação procurando garantir um estilo de vida saudável a todos os Portugueses.

Reconhecendo a importância do acesso ao diagnóstico precoce e, assim, de forma a recuperar a atividade assistencial a montante da área cirúrgica, o Ministério da Saúde, além da retoma assistencial da carteira básica de serviços dos Cuidados de Saúde Primários (CSP), estabeleceu, ao abrigo da Portaria n.º 54/2021, de 10 de março, um incentivo excecional à recuperação de consultas presenciais nos CSP no qual (alínea d) do artigo 3º), prevê as consultas no âmbito da recuperação dos programas de rastreio de base populacional.

Adicionalmente, o Ministério da Saúde, em colaboração com o Programa Nacional para as Doenças Oncológicas, reforçou o acompanhamento da implementação dos rastreios oncológicos de base



populacional (cancro da mama, cancro do colo do útero e cancro do cólon e do reto) junto das coordenações regionais e dos ACES, permitindo a identificação de pontos críticos e implementação das respetivas respostas oportunas, eficientes e efetivas, que permitiram incrementar a cobertura tanto geográfica como populacional dos rastreios oncológicos. Em relação a 2020 e, em especial, a 2019 observou-se uma recuperação da atividade assistencial no âmbito dos rastreios de base populacional, assegurando o acesso efetivo ao diagnóstico precoce e encontra-se a trabalhar na efetiva referenciação e seguimento clínico dos utentes que expressam essa necessidade.

Salienta-se, ainda, que Portugal se encontra a trabalhar, através do Programa Nacional para as Doenças Oncológicas, na elaboração da estratégia nacional de Luta Contra o Cancro em alinhamento com o Plano Europeu contra o Cancro (Europe's Beating Cancer Plan).

Destacam-se, em 2021, pela sua importância, o crescimento da atividade de consulta hospitalar (+13,8% face a 2020 e +1% face a 2019) e o aumento da atividade cirúrgica programada (+31,4% face a 2020 e +2,7% face a 2019).

Na área da Oncologia, os indicadores são favoráveis demonstrando recuperação e alinhamento/crescimento face a 2019 (ano pré-pandemia). Ao nível do diagnóstico, destaca-se o aumento da população convidada e rastreada no âmbito dos 3 rastreios oncológicos de base populacional (mama, colo do útero e cólon e reto), quer face a 2020 (para os 3 cancros), quer face a 2019 (no caso da mama e cólon e reto), e o aumento da cobertura populacional para os 3 tipos de rastreio. Ao nível do tratamento destaca-se a evolução favorável dos indicadores das listas de inscritos para cirurgia com o aumento do número de operados (43.031 operados, +34,8% face a 2020 e +21,2% face a 2019), a melhoria da percentagem de inscritos dentro do Tempo Máximo de Resposta Garantido (71%) e a melhoria da média do tempo de espera (33 dias) e da mediana do tempo de espera (28 dias).

No que toca ao cancro da mama constata-se uma evolução positiva da atividade de rastreio oncológico, com o aumento em 2021 face a igual período de 2020 e 2019, do número de mulheres rastreadas.

Parâmetro	set/19	set/20	set/21
Nº Rastreadas	250 337	129 731	266 986

Assim, encontra-se implementada uma estratégia de retoma compreensiva na área da Oncologia, abrangendo os vários níveis de cuidados e cujos resultados são já visíveis na atividade assistencial realizada no ano de 2021. Os dados do movimento assistencial nos primeiros nove meses de 2021



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

demonstram a capacidade de resposta do SNS com o aumento generalizado do volume de cuidados prestados em 2021 face a 2020 e mesmo face a 2019 para as grandes linhas de atividade.

Com os melhores cumprimentos.

A Chefe do Gabinete

(Eva Falcão)

Gabinete da Ministra da Saúde

Av. João Crisóstomo, 9 - 6º, 1049-062 Lisboa, PORTUGAL

TEL + 351 21 330 50 00 FAX + 351 21 330 51 61 EMAIL gabinete.ms@ms.gov.pt www.portugal.gov.pt